

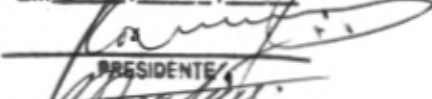

ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS
"EM DEFESA DA CIDADANIA"

Projeto de Lei Nº 09 / 2002

Nova Russas, CE., 17 de abril de 2002

APROVADO SEM EMENDAS

EM 25/05/02


PRESIDENTE

SECRETÁRIO

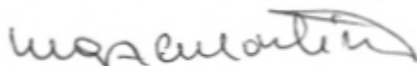
Denomina oficialmente grupo escolar e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Nova Russas Decreta:

Art. 1º - Fica denominado de Raimundo Ferreira Lima o Grupo Escolar Municipal situado na localidade de Mulungú, Distrito de São Pedro.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

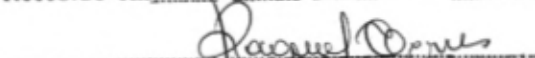
Plenário Deusdete Torres de Farias, em 17 de abril de 2002



MARIA DAS GRAÇAS ALVES DE CASTRO MARTINS
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS - CE

Recebido em 17/04/02


Funcionário(s) responsável

JUSTIFICATIVA

Raimundo Ferreira Lima, nasceu na localidade Bastiana deste Município, que naquela época pertencia ao Ipu, faleceu com avançada idade no lugar Mulungu no dia 17 de abril de 1931.

Seu corpo foi o primeiro a ser sepultado no Cemitério Municipal de Nova Russas, que havia sido transferido naquele ano, do local antigo, entre a Casa Paroquial e a Estrada de Ferro.

Raimundo Chico, como era popularmente conhecido, foi um homem simples do sertão. Bondoso e honesto, de poucas letras mas de prodigiosa inteligência e de obstinada capacidade de trabalho. Resolveu estudar ou alfabetizar-se, já casado, com certa idade; diante da recusa do Coronel Dédo Catunda de Ipueiras em assinar seu arrego em um documento. Envergonhado, contratou um mestre de escola, como chamava-se os professores de antigamente, e o levou para sua casa, onde juntamente com seus filhos, estudou três meses, aprendendo neste curto espaço de tempo, a ler, escrever e contar, divinamente bem.

Construiu sua residência no lugar Mulungú, onde ali desenvolveu grande criatório de gado. Além de criador, foi grande agricultor, destacando-se no cultivo do algodão.

Sua fazenda estendia-se à margem esquerda do riacho Curtume, com uma légua de fundos rumo ao poente, iniciando nos limites da Fazenda Curtume, patrimônio de Nova Senhora das Graças, até a Lagoa Seca (hoje o distrito de São Pedro). Ali construiu o conhecido açude do Mulungú, um dos primeiros da região, utilizando os rudes instrumentos daquela época distante, a picareta para cavar, a cabaça para transportar água, a cuia e a padiola para transportar o barro e o malho para compactar. E assim a obra foi feita e garantiu água para homens e bichos nas estiagens.

Raimundo Chico notabilizou-se pela retidão de suas decisões e pela firmeza de seu caráter quando exerceu o espinhoso cargo de delegado de Polícia do distrito de Nova Russas, quando este pertencia a Ipueiras. Mas também teve por diversas vezes oportunidade de mostrar o seu espírito generoso quando amparava e socorria seus familiares e os flagelados das grandes secas que assolaram em tempos passados, nosso Estado quando este não levava auxílio a essas pobres criaturas vítimas das terríveis secas que até hoje ainda fazem milhares de Novarussenses abandonarem sua terra natal a procura de um lugar que ofereça melhores condições de sobrevivência.

Homens de posses, que no início do século passado, fornecia dinheiro e viveres aos operários, construtores da estrada de ferro, quando esta estava sendo construída de Ipu a Crateús passando por Nova Russas.

Casou-se com Ana Maria da Conceição, falecida em 1943, com quem teve numerosa família a seguir: Cezário Ferreira de Carvalho, João Raimundo de Carvalho, Gonçalo Raimundo de Carvalho, Manoel Raimundo de Carvalho, Estevam Ferreira Lima, Pedro Raimundo de Carvalho e as mulheres: Izabel Ana da Conceição, Tereza Ana da Conceição e Maria Ana da Conceição.

Raimundo Chico é tronco genealógico das primeiras famílias que habitaram esta região, seus filhos, netos, bisnetos etc., cruzaram profundamente com outras famílias e formaram a grande e indecifrável árvore genealógica desta região.

Seus familiares doaram um terreno, próximo das ruínas de sua casa, exatamente no lugar do curral para se construir, como de fato foi construído um prédio escolar, que merecidamente para preservação de sua memória deveria levar seu nome – Raimundo Ferreira Lima.